Anno de 1847. Quinta-feira 27 de Maio. Annò XXIII. N. 117.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Mingoante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21 ás 11 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, as 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda, á 3 hora e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. ✻✻ S. Afra.
25 Terça. ✻ S. Gregorio.
26 Quarta. S. Philippe Nery. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
27 Quinta. S. Ranulfo. Aud do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
28 Sexta. S. Germano. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado. S. Maximiano. Aud do J do civ. da 1. v. e do J de paz do 1 dist. de t.
30 Domingo. S. Petronilla.

CAMBIOS NO DIA 26 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 340 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p.% ao mez.

Ouro	Onças hespanholas ...	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$400	a	16$500
»	» de 6$400 nov..	16$200	a	16$300
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata	Patacões	2$020	a	2$040
»	Pesos columnares...	2$020	a	2$040
»	Ditos mexicanos...	1$800		
»	Miuda.....	1$920	a	1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

BAHIA.

SYSTEMA PENITENCIARIO NESSA PROVINCIA.

Relatorio *da commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de examinar as questões relativas á casa de prisão com trabalho: composta dos Srs doutores Casimiro de Sena Madureira, João José Barbosa de Oliveira, Luiz Maria Alves Falcão Muniz Barreto, Eduardo F. França, João Baptista dos Anjos, e dos Srs tenente Francisco Primo de Souza Aguiar, conde de Hermanson e João Baptista Ferrari.*

(Continuado do n.º antecedente).

Actualmente nos paizes estrangeiros e denominadas penitenciarias vogam luctando muitas soluções da pena de prisão ; mas ou porque muitas não teem ainda encarnado na pratica, e lhes faltem, portanto, os resultados experimentaes por onde so podem ser avaliadas pelos homens positivos ; ou porque todas assentam em alguns principios que podem ser encarados como mais ou menos capitaes, constitutivos, ou communs de qualquer systema penitenciario, costuma-se reduzir todos elles a dous sómente, divergentes e rivaes.

Um que já se tocou acima, o da reunião silenciosa, e para o qual se preparava a nossa nova casa penal, he mais conhecido pelo nome do burgo de Auburn, ou do estado, que o abrange, New-York, na União Americana, e donde nos veio ao menos immediatamente, ainda que pareça que já antes existia na Europa, na celebre casa de Gand, na Belgica, desde 1772.

O outro que os Americanos possuiram mais tarde, o da prisão individual, ou systema cellular, traz de Cherry-Hill, na Pensylvania, junto á Philadelphia, tambem nos Estados-Unidos, aquelle nome que o celebra, ou o de systema philadelphico, ou pensylvanico.

Eis-aqui as vantagens do primeiro :

As mais grosseiras e torpes desenvolturas, os escandalos mais immoraes das prisões communs impedidos ficam com a separação individual de noite ; parte da corrupção moral que nascia das toleradas communicações e praticas mutuas, fica atalhada com esse mesmo silencio que delles se consegue, e que só deixa escapar palavras soltas, poucas e fugitivas : a favor da ordem, da vigilancia e dessa separação moral que lhes impossibilita grande parte das antigas distracções, o trabalho, que se lhes impõe, fructifica mais : e finalmente com mais pequeno sacrificio pecuniario, do que o que acarreta o systema cellular, estabelece-lo se consegue. São estes os seus uteis – os que lhe não disputam, nem os adversarios, e nem os imparciaes, a cujo numero a commissão tanto deve pertencer, que esta ultima vantagem apontada ella lh'a não nega, bem que a experiencia da Bahia a desminta.

Com effeito, aceitando como exacta, comquanto entre nós sempre os orçamentos saiam inferiores a despeza real, a cifra em que a commissão do anno p. p. orçava o custo total do edificio inteiro, tomando por base as despezas já feitas na obra como está, e com os materiaes depositados, a nossa penitenciaria absorveria a enorme somma de rs. 1,299:798,100, a qual, dividida pelos 840 presos á que vinha destinada a prisão, seria a media do dispendio com cada um preso, ou com cada uma das cellas, rs. 1:547,378.

Ora, havendo o governo francez determinado a um dos visitadores, que mandou em 1835 as prisões americanas, que lhe apresentasse um calculo accurado e minucioso das despezas que demandava cada um dos dous systemas de construcção peculiar aos dous regimens penitenciarios, o Sr. Blouet, architecto distincto, orçou as cellulas ao modo de Auburn em a media de 1:942 francos 50 centesimos para Paris, e 1:165 francos 50 centesimos nos departamentos, ou rs 777,000, e rs 466,200, reduzindo á nossa moeda, na rasão de 400 rs. por franco, (que alias actualmente não está tão caro ; e os cubiculos pensylvanicos orçou-os em 3:561 francos e 25 centesimos, ou rs. 1:424,500 na capital, e 2:136 francos e 75 centesimos nos depaatamentos, ou rs. 854,700.

Além disso, em França, de 1838 para cá, se construiram, ou se estão aprompIando 2,740 cellulas segundo o systema individual ; em nenhuma a despeza foi além de 2:900 francos, ou rs. 1:160,000 ; a maior parte custou menos de 2:750, ou rs. 1:100,000.

Em Londres acaba-se de edificar uma prisão cellular, que passa pelo mais acabado modelo desta especie carceraria ; e do orçamento official que o governo inglez remetteu ao ministerio de França se deprehende ser o custo de cada uma cella nos condados, pela nossa moeda, rs. 1:080,000, e em Londres, 1:400,000 (*).

Não se refere, portanto, no relatorio do Sr. Blouet, mandado pelo seu governo destinadamente á estudar o ponto architectonico e financeiro do systema penitenciario, que houvesse penitenciaria americana de trabalho em commum, cujas cellulas custassem tanto como as nossas : nem mesmo as de Auburn, cujo edificio soffreu muitas demolições e substituições consideraveis, montaram em mais de......... rs. 1:376,800 ! Ao contrario vê-se nesse documento acreditado e official, que, sendo rs. 1:800,000 a media provavel da despeza a que deve de subir cada um cubiculo ao modo philadelphico nos estados da União Americana, sem economia e brilhante de bellezas artisticas, as nossas cellas se approximam desta cifra pecuniaria, e só fazem uma pequena differença que deveria desapparecer com os gastos não previstos no orçamento, e com a despeza proveniente dos utensis e trastes necessarios á cellula ; com o que entre nos não existiria o beneficio economico que se allega, e aceita em toda a parte, favoravel ao systema de Auburn, e condemnador do rival.

Argumentando-se em relação aos Estados-Unidos, em relação ás despezas já feitas em França e Inglaterra, e aos orçamentos nellas baseados, a economia estaria, pelo contrario, na edificação cellular !

Todavia, pois falta entre nós um edificio deste ultimo regimen, cuja despeza total servisse de mais imparcial elemento de comparação, esteja nos paizes circumspectos calculada e admittida essa economia differencial, e a anomalia da carestia, com que se depara na nossa construcção, se deva attribuir a circumstancias alheias á essencia do systema de Auburn, e sua architectura competente, como fosse a má escolha do lugar que acarretou despezas efficientes da appropriação do terreno, &c., a commissão, verificando esta excepção toda local, não arrebatara ao systema da reunião silenciosa a vantagem que geralmente se lhe cede, de menos dispendiosa no edificar.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Relatorio de Tocqueville á camara franceza, em 1843, trad. pelo Dr. J. J. Barbosa de Oliveira.

PERNAMBUCO.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Conta *do que se ha despendido com a empreza do encamento das agoas do Prata, até o ultimo de janeiro de 1847.*

Outubro de 1846			
31	Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario* n.º 264, de 24 de novembro e dos documentos de n.º 1 a	1139	375:399,845
Novembro.			
2	Idem de vencimentos de outubro ao apontador Peixoto	1140	50,000
4	Idem de ditos ao administrador Sá e Souza	1141	100,000
5	Idem de carretos a Domingos Caldas Pires Ferreira	1142	7,320
7	Idem da feria aos trabalhadores, de 2 a 7	1143	117,820
»	Idem de 1,000 tijolos a Manoel Antonio de Jesus	1144	16,000
13	Idem de despezas com escriptorio e escripturação, tres mezes	1145	390,000
14	Idem de carretos a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1146	24,700
»	Idem da feria de 9 a 14 aos operarios	1147	94,360
21	Idem de indemnisação ao doutor F L. Neto	1148	2:200,000
»	Idem da feria de 16 a 21 aos operarios	1149	154,480
22	Idem de salario aos recebedores da taxa	1150	84,000
26	Idem da primeira prestação para a factura do chafariz da Praça da Boa-Vista ao mestre Wilmer	1151	1:657,000
28	Idem da feria de 23 a 28 aos operarios	1152	151,690
			4:957,370
Dezembro.			
4	Idem de vencimentos de novembro ao administrador Sá e Souza	1153	100,000
»	Idem de ditos do dito ao apontador Peixoto	1154	50,000
5	Idem da feria de 30 de novembro a 5 aos operarios	1155	141,780
12	Idem de 1420 tijolos a Bernardo José Barreto	1156	22,720
»	Idem de 58 enchameis a Manoel Antonio Pereira Ramos	1157	46,400
»	Idem da feria de 7 a 12 aos operarios	1158	123,330
18	Idem de tubos, torneiras, etc. a Mc. Callum & Companhia	1159	583,760
»	Idem de vencimentos de 2 mezes ao engenheiro Bowman	1160 e 1161	604,440
19	Idem de indemnisação a Florencio José Carneiro Monteiro	1162	1:465,180
21	Idem de salario aos recebedores da taxa	1163	84,000
23	Idem de 90 alqueires de cal a João Domingos da Silva Porto	1164	21,600
24	Idem da feria de 14 a 19 aos operarios	1165	127,700
»	Idem da dita de 21 a 24 aos ditos	1666	93,260
»	Idem de pintura e tintas a H. Louiz	1167	10,000
»	Idem de remessa para Londres a Foster Irmãos, £ 2:000 ao cambio de 29 d. p. 1,000 rs.	1168	16:550,000
			20:024,170
Janeiro de 1847			
2	Idem da feria de 28 de dezembro a 2 de janeiro aos operarios	1169	102,930
»	Idem de 1,450 tijolos a Bernardo José Barreto	1170	23,200
			126,130
	Transporte		126,130
3	Pela importancia de vencimentos de dezembro ao apontador Peixoto	1171	50,000
6	Idem de ditos de outubro, novembro e dezembro ao mestre Wilmer, 3 mezes	1172	300,000
8	Idem de ditos de dezembro ao administrador Sa e Souza	1173	100,000
10	Idem da feria de 4 a 10 aos operarios	1174	116,770
16	Idem da dita de 11 a 16 aos ditos	1175	114,240
23	Idem da dita de 18 a 23 aos ditos	1176	138,120
»	Idem de mangueiras de sola e concertos das mesmas a Ferreira & Braga	1177	42,780
»	Idem de salario aos recebedores da taxa	1178	84,000
			1:072,040

Deve o caixa da companhia de Beberibe em c/c com a mesma companhia.—Haver.

1846.	
Novembro 1.º a 1847 -- janeiro 31.	
Pela importancia recebida neste trimestre, 6 p. c. da primeira parte da oitava prestação sobre 7,973 acções	23:919,000
10 p. c. da setima sobre 70	350,000
Novembro 30. Producto d'agoa	1:076,180
Dezembro 31 Dito	996,220
Janeiro 31. Dito	1:009,490
Balanço	5,370
	27:356,260

1846.	
Outubro 31. Balanço em seu favor nesta data	1:302,680
Novembro 30. Importancia que despendeu neste mez	4:957,370
Dezembro 31. Idem idem	20:024,170
Janeiro 31. Idem idem	1:072,040
	27:356,260

Pernambuco, 31 de janeiro de 1847.

S. E. & O.

Bento José Fernandes Barros.

Fevereiro.			
»	Idem de vencimentos de janeiro ao apontador Peixoto	1179	50,000
»	Idem de impressões a Manoel Figueirôa de Faria	1180	29,000
»	Idem de ditas a L. I. Ribeiro Roma	1181	33,950
»	Idem de vencimentos de 2 mezes ao engenheiro Bowman de 1182 a	1183	586,200
»	Idem da compra de uma parte da propriedade Apipucos	1184	1:000,000
»	Idem da siza e mais despezas da mesma compra	1185	113,960
»	Idem de carretos a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1186	17,340
»	Idem de desembarque de canos a Manoel Cardoso da Fonseca	1187	89,600
»	Idem de dito de cimento ao dito	1188	12,640
»	Idem de 160 barris de cimento vindos de Hamburgo	1189	1:280,000
»	Idem da segunda prestação para a feitura do chafariz da Boa--Vista	1190	1:657,000
»	Idem do pagamento da feria de 25 a 30 de janeiro	1191	118,240
»	Idem de dito de 1 a 6 de fevereiro	1192	80,480
»	Idem de dito de 8 a 13 dito	1193	138,200
»	Idem de dito de 15 a 20 dito	1194	138,860
»	Idem de dito de 22 a 27 dito	1195	157,750
»	Idem de salario aos cobradores da taxa	1196	84,000
			5:587,220
Março.			
2	Pela importancia de chumbo e de carretos a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1197	163,540
4	Idem de vencimentos de janeiro e fevereiro ao mestre Wilmer	1198	200,000
»	Idem de grades e mais ferragens a Mc. Callum & C.ª	1199	1:382,640
6	Idem de pagamento da feria do 1.º a 6	1200	156,630
»	Idem de vencimentos de fevereiro ao apontador Peixoto	1201	50,000
8	Idem de 3 arrobas de fio a Caetano da Costa Moreira	1202	29,250
9	Idem de ferragem a Mc. Callum & Companhia	1203	19,590
»	Idem de dita ao mesmo	1204	76,600
13	Idem do pagamento da feria de 8 a 13	1205	142,680
17	Idem de 8918 tijolos a Bernardo José Barreto	1206	142,680
18	Idem de metade da empreitada para o revestimento da caixa ao mestre Wilmer	1207	401,000
»	Idem de 34 canôas de aterro a José Gonçalves Ferreira Costa	1208	34,000
20	Idem do pagamento da feria de 15 a 20	1209	123,550
22	Idem de 40 enchameis a Manoel Antonio Pereira Ramos	1210	32,000
»	Idem de salario aos cobradores da taxa	1211	94,000
27	Idem de 39 alqueires de cal a Antonio Vieira	1212	11,700
»	Idem de 41 ditos de dita a Manoel José de Castro	1213	10,660
»	Idem do pagamento da feria de 22 a 27	1214	109,480
29	Idem de 35 alqueires de cal a José Ponce	1215	9,100
31	Idem de vencimentos de janeiro, fevereiro e março ao administrador Sá e Souza ns. 1216 a	1218	300,000
			3:489,100
Abril.			
3	Idem de vencimentos de março ao apontador Peixoto	1219	50,000
»	Idem do pagamento da feria de 29 de março a 3 de abril	1220	83,030
7	Idem de 12 canôas de aterro a Manoel Ignacio d'Avila	1221	22,000
10	Idem do pagamento da feria de 5 a 10	1222	84,900
13	Idem de canos, torneiras e varias peças de ferro a Mc. Callum & Companhia	1223	1:513,820
»	Idem da ultima prestação para o revestimento da caixa réis 401,000, para um deposito de esgoto 530,000 rs., para carretos 74,200 ao mestre Wilmer	1224	1:005,200
17	Idem de pagamento da feria de 12 a 17	1225	148,260
20	Idem de custas judiciaes na causa com o major Florencio José Carneiro Monteiro	1226	26,666
22	Idem de 10,136 tijolos e 41 1/2 alqueires de cal para o muro em frente do sitio de Carlos Martins de Almeida	1227	153,524
»	Idem de salario aos cobradores da taxa em um mez	1228	142,000
24	Idem do pagamento da feria de 19 a 24	1229	118,540
»	Idem de dito para abrir o aceiro no Prata	1230	16,080
26	Idem de vencimentos ao engenheiro Bowman em um mez	1231	288,000
»	Idem ao dito dito em um mez idem	1232	288,000
30	Idem da quota marcada para a escripturação e escriptorio, em 6 mezes	1233	600,000
			4:540,020

DEMONSTRAÇAÕ.

Importancia recebida até 30 de abril 1846	Rs.	338:245,120
Idem do 1.º de maio a 31 de outubro 1846	»	35:852,045
		374:097,165
Idem do 1.º de novembro a 30 de abril 1847	»	51:532,650
		425:629,815
Balanço em caixa		10:560,050
		415:069,765

DEVE O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM C/C COM A MESMA COMPANHIA.—HAVER.

1846.		
Novembro 1.º a abril 30 de 1847.		
Importancia das entradas recebidas dos accionistas		
6 p.% da 6.ª prestação de 100 acções	300,000	
4 » » » 115 »	230,000	
6 » 7.ª » 70 »	210,000	
4 » » » 135 »	270,000	
6 » 8.ª » 9003 »	27:009,000	
4 » » » 8369 »	16:738,000	
	———	
		44:757,000
Idem da arrecadação da taxa no semestre		
Em novembro	1:073,860	
Em dezembro	993,980	
Em janeiro	1:007,010	
Em fevereiro	981,220	
Em março	1:195,880	
Em abril	1:073,700	6:325,650
Idem recebida do procurador da camara municipal, primeira lettra da desappropriação da casa em frente do becco Tambiá		450,000
		51:522,650

1846.			
Outubro	31.	Balanço a seu favor nesta data	1:302,680
Novembro	30.	Importancia que despendeu neste mez	4:957,370
Dezembro	31.	Idem dito	20:024,170
1847.			
Janeiro	31.	Idem dito	1:072,040
Fevereiro	28.	Idem dito	5:587,220
Março	31.	Idem dito	3:489,100
Abril	30.	Idem dito	4:540,020
			40:972,600
»	»	Balanço que passa ao mez de maio	10:560,050
			51:532,650

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de abril de 1847.

O secretario, *Bento José Fernandes Barros.*

ESTADO DA CAIXA EM 23 DE MAIO.

Balanço em 30 de abril -		10:560,050
Entradas dos accionistas		
6 p. % de 163 acções	489,000	
4 » de 427 »	854,000	
	1:343,000	
Liquido producto da taxa, cerca de	600,000	1:943,000
		12:503,050
Despendido. Remessa para Londres de £. 2:000 ao C. de 27	17:777,778	
Despezas diversas	595,990	18:373,768
Adiantamento feito pelo Sr. M. G. da Silva		5:870,718

O secretario, *Bento José Fernandes Barros.*

MISSÃO APOSTOLICA.

Lausperenne do Santissimo Rozario, para installar-se na igreja dos reverendos padres capuchinhos em Pernambuco, no dia da Santissima Trindade, no anno de 1847.

Illm. e Rvm. Sr. — Diz o padre mestre Fr. Placido de Messina, missionario apostolico, e actual prefeito deste imperial hospicio de Nossa Senhora da Penha em Pernambuco, que, desejando consolidar, cada vez mais, a devoção que, no anno passado, se desenvolveu no Mez Marianno, em louvor da grande Virgem Mãi de Deos, requereu ao reverendissimo geral da ordem de San Domingos em Roma, que lhe concedesse a faculdade e poder de installar o *Laus perenne*, vulgo — Rozario perpétuo — de Nossa Senhora; e como este se dignou benignamente annuir e autorisar ao supplicante para estabelecer uma tal confraria nesta religiosa capital, e em qualquer lugar desta diocese, onde não hajam religiosos dominicos, he do mais restricto dever do supplicante solicitar a aprovação, consentimento e coadjuvação de V. Exc Rvma., como inherente a mesma autorisação supramencionada, afim de que uma obra tão pia e santa tenha o seu feliz effeito Por isso humildemente roga e pede a V. Exc. e Rvma., haja por bem deferir ao supplicante como pede. —E. R. M.

Fr. Placido, prefeito da Penha.

Despacho. — Convimos na installação deste santo e pio exercicio; e não só louvamos o zelo e devoção do Rvm. prefeito do hospicio da Penha, Fr. Placido de Messina, como esperamos que os nossos diocesanos se prestem a honrar e louvar a Santissima Mãi de Deos, protectora e defensora dos peccadores, certos de que este excellente exercicio lhe sera um dos mais agradaveis: e nós, convencidos desta verdade, cooperaremos sempre para que haja bom resultado, alistando-nos no numero dos verdadeiros devotos daquella Senhora, que junto de seu Divino Filho goza o grao da gloria que justamente lhe foi attribuido, e ora por aquelles cuja sorte Jesus-Christo depositou em suas sacratissimas mãos, querendo agraciar os peccadores por intermedio da corredemptora do genero humano, e perpétua distribuidora de seus divinos dons e auxilios.

Palacio da Soledade, em 12 de maio de 1847.

João, bispo de Pernambuco.

Cada um dos confrades do Santissimo Rozario, movido aos cultos da Virgem Maria Nossa Senhora para o lausperenne dos seus louvores, na hora que lhe fôr apontada, será obrigado a rezar com devoção o Santissimo Rozario de joelhos, ou como poder, uma vez cada anno, considerando, com toda a attenção que lhe fôr possivel, os mysterios da nossa redempção incluidos nelle. No primeiro terço, rogará pelos que estão em peccado mortal. No segundo, pelos que estão em agonia da morte. No terceiro, pelas almas do santo purgatorio: e rezara mais uma ladainha de Nossa Senhora, ou corôa, quando não saiba a ladainha, por todos os irmãos confrades vivos e defuntos, que entraram nesta santa confraria; de modo que neste exercicio gaste sempre hora inteira; e para que as suas orações sejam mais aceitas diante de Deos, no dia que houver de rezar a sua hora, se deve confessar e receber o Santissimo Sacramento, (não podendo fazer isso no mesmo dia, o faça o mais breve que possa) e ganhara indulgencia plenaria e remissão de todos os seus peccados, rogando a Deos pela exaltação da santa madre igreja, paz e concordia entre os principes christãos, extirpação das heresias; cuja indulgencia concederam os summos pontifices Paulo V, Innocencio XI e Benedicto XIII, e mais outras indulgencias; o que tudo liberalissimamente concederam os pontifices Xisto IV, Alexandre VI, Innocencio VIII, João XXII, Clemente VII, Adriano VI, S. Pio V; e ultimamente confirmou Benedicto XIV. E será obrigado a guardar este escripto com muito cuidado; e quando Deos o levar para si, mandara se entregue no hospicio da Penha, para que ahi, no livro das horas desta santa devoção, conste como está vaga; e tera muito na sua lembrança em que não falte na hora que lhe vai apontada, emquanto viver; e se, por algum impedimento, o não poder fazer, peça a quem suppra por si, para que não haja falta nos louvores da Virgem Maria Nossa Senhora, em todas as horas do dia e de noite. E porque a fulão de tal lhe coube a tanto do mez a hora de tal até a tal da manhãa, ou tarde, se lhe deu este escripto para sua lembrança, como confrade do Rozario perpétuo E rezara todas as semanas um Rozario inteiro pelos irmãos confrades vivos e defuntos do Santissimo Rozario, que assim o concederam os pontifices Leão X e Paulo III, para lucrar as indulgencias do Santissimo Rozario: se o não fizerem não peccam, porém não alcançam: o Rozario ha de ser bento por algum dos reverendos padres capuchinhos do hospicio da Penha em Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1847.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do norte, recebemos diversos jornaes.

Os do Ceara alcançam a 8 do corrente.

Algumas das juntas qualificadoras e certos concelhos municipaes de recurso dessa provincia eram acremente censurados pelo *Pedro II*, por haverem esbulhado do direito de votar uma crescidissima porção de individuos pertencentes a parcialidade, cujas ideias elle propaga e sustenta.

A nomeação de um tal Joaquim Ignacio Pessoa para o cargo de subdelegado da Villa-Viçosa havia sido alli mui mal acolhida.

Segundo o conteúdo n'uma carta que publica o precitado periodico, o nomeado fôra em outra época mettido em processo, em consequencia do homicidio praticado n'um sujeito, de nome Cascavel; e as testemunhas, que depozeram nesse processo, juraram que os assassinos, ao arrancarem a vida a esse infeliz, declararam-lhe que, assim obrando, nada mais faziam que cumprir as ordens do homem, a quem ora se honrara com a espinhosa missão de policiar um termo não pouco importante.— Dahi o mao acolhimento: dahi o desprazer que manifesta a gente honesta do lugar, por ver-se na rigorosa obrigação de acatar e obedecer o individuo sobre cuja cabeça pesa tão grave crime.

No dia 3 dera o povo cearense um publico testemunho dos seus sentimentos de religiosidade, assistindo, em avultado numero, e com todo o respeito e recolhimento, a benção do Cruzeiro que o missionario capuchinho Fr. Seraphim da Catania fizera erigir em frente da matriz da capital.

As folhas do Maranhão chegam a 7 deste mez.

A 3 tivera ahi lugar a abertura da sessão ordinaria deste anno da assembléa legislativa provincial.

Em dias de abril ultimo, Francisco Barrozo de Souza, cidadão honesto, fôra acommettido e espancado por escravos de D. Francisco Balthasar da Silveira, juiz de direito da comarca da capital.

O facto se passara nas immediações da casa em que reside este magistrado; e, segundo o *Correio Maranhense*, teria consequencias ainda mais graves que o espancamento, se a guarda de palacio e um major não viessem arrancar a victima das mãos dos que a tinham aggredido.

Conduzidos a cadeia, tanto o offendido como os que o haviam maltratado foram, dentro em breve, postos em liberdade pelo chefe de policia, que, affirma o predito jornal, he concunhado do referido juiz de direito.

A 27 do citado mez, reunio-se o jury da cidade de San-Luiz para apreciar as rasões em que se baseava a suspeição que fôra posta por Antonio Domingues de Azevedo ao mesmo juiz de direito, a quem acima nos referimos, em um processo que por via de recurso fôra levado ao seu conhecimento. Desenvolvidas essas rasões pelo advogado de Azevedo, o tribunal julgou-as procedentes, pela maioria de 31 contra 11 votos.

A 29 a noite reuniram-se em casa de João Francisco Lisbôa oitenta e tantos cidadãos grados, que, tendo pertencido a diversas parcialidades, estão dispostos a esquecer antigos resentimentos, e dar-se as mãos para de commum accordo promoverem a prosperidade da provincia. Proferidos alguns discursos acerca da necessidade, vantagens e bases de tão util quão louvavel *liga*, foi nomeada uma commissão central afim de dirigi-la de maneira a habilita-la para a consecução do nobre fim a que se propõe.

Em Pastos-Bons, dous cidadãos tinham succumbido aos golpes de alguns assassinos, que haviam sido presos e estavam sendo processados.

As gazetas do Pará trazem por ultima data a do 1.º do mez em que estamos.

A 24 de abril antecedente encerrou-se a sessão extraordinaria da assembléa legislativa dessa provincia, depois de haver decretado as leis de orçamento provincial e municipal, e a da fixação da fôrça policial para o anno financeiro de 1847 -- 1848.

Nessa sessão, que por mais de uma vez fôra prorogada pelo Exm. Sr. Ferreira Penna, recebeu S. Exc. mui seguras provas da confiança que lhe votam os representantes da provincia; entre as quaes he mais que todas saliente a faculdade que lhe concedeu para reformar varias repartições por meio de novos regulamentos.

Correspondencia.

Sr. Redactor. — Permitta-me que pelo seu bem conceituado jornal eu defenda a conducta de um amigo ausente, a qual foi atassalhada pelo *Lidador* n. 173, no artigo --escandalo--, quando censura ao juiz municipal e de orphãos de Flores, bacharel João Pereira dos Santos Castro, por ter mandado prender aos facinorosos Martinho da Costa Alecrim e João Manoel Frazão, entregando essa diligencia a uma pessoa que hoje se diz inimiga daquelles perversos. Eu, pois, narrarei o facto tal e qual se passou. Em fins de janeiro deste anno, e não em dias do mez de abril, como diz o artigo, achando-se fóra da villa o delegado de policia, e constando ao meu amigo que os ditos facinorosos se achavam acoitados perto daquella villa com algumas pessoas armadas em sua companhia, com o fim de commetterem algumas atrocidades, e não havendo na occasião fôrça de policia de que podesse elle dispôr, fez reunir cerca de vinte homens, e mandou proceder á diligencia, encarregando-a a uma pessoa, que lhe pareceu capaz de a desempenhar; e chegando a patrulha para cercar a casa aonde se achavam acoitados, o João Manoel Frazão teve tempo de evadir-se para o matto, competentemente armado, e principiou a fazer fogo pela retaguarda; e o Martinho e outros faziam o mesmo de dentro da casa, a patrulha correspondeu a esse tiroteiro, que durou pouco mais de uma hora; e depois que cessou o fogo acharam-se dentro da casa o Martinho, morto, outro bastante ferido, mais tres individuos que foram presos, quarenta e tantos cartuxos, um clavinote, uma pistola, e tres armas grossas; depois do que em caminho ainda o João Manoel acommette a patrulha, e faz-lhe fogo de dentro do matto: he, pois, a estes facinorosos, cobertos de tantos crimes, tendo aggregado a si mais alguns que o juiz municipal persegue, e perseguira, como he do seu dever, até que effectue a prisão de semelhantes monstros. Esta he a verdadeira narração dos factos alli occorridos, e de que com toda ira se occupou o communicante do *Lidador* n. 173, deixando-se illudir por pessoa, que, ou por desaffeta ao meu amigo, ou por saciar mesquinha vingança, adulterou e inverteu inteiramente o facto a seu geito para ver se assim (mas de balde) consegue macular a seu bem conceituada reputação.

He falso saber o meu amigo da inimizade do encarregado da diligencia com Martinho, e ainda mais o ter elle feito fogo sem ser aggredido.

Quanto aos epithetos de *celebre prevaricador*, mimoseados pelo communicante do *Lidador*, o meu amigo os despreza soberanamente; pois que a sua illibada conducta se acha exuberantemente consolidada pelas honrosas informações das autoridades competentes, e sobre tudo pela confiança com que foi agraciado por Sua Magestade o Imperador, reconduzindo-o no lugar de juiz municipal da mesma comarca de Flores. Siga, pois, avante o meu amigo; e continue a fazer-se credor da estima dos homens bons, entregando ao desprezo que merecem os seus vis detractores, que elles por si mesmos se confundirão.

Com a publicação destas mal traçadas linhas muito grato lhe sera o seu constante leitor.

M.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 8:229,550

Descarregam hoje, 27.

Barca -- *Golden-Fleece* -- taixas de ferro, machinismo e carvão.

Patacho -- *Kent* -- farinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral.	2:123,061
Provincial	834,201
Diversas provincias	32,767
	2:990,029

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 26.

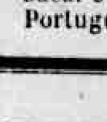
Pará, 22 dias, tendo estado 9 arribado na Petitinga com falta de carvão, e 14 horas da Parahiba; paquete de vapor *San-Sebastião*, de 300 toneladas, capitão o 1.º tenente Torresão, equipagem 31. Passageiros: para esta provincia, o tenente-coronel L. A. Favilla, com sua familia, alferes Alexandre Florentino de Albuquerque Mello, Joaquim Ezequiel Barboza, Dr. H. Kranss, com uma filha menor, 4 escravos a entregar, e 1 desertor: para o Rio-de-Janeiro, 10 recrutas, 1 grumete, e 3 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió; brigue-escuna de guerra *Leopoldina*, commandante o 1.º tenente Candido José Ferreira.

Rio-de-Janeiro; patacho brasileiro *Esperança*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, carga assucar e sola. Passageiros, José Jacintho Ribeiro, Portuguez, e Robert Staz, Francez.

Declarações.



O vapor *S.-Sebastião* fecha as malas para os portos do Sul, hoje 27, as 6 horas da tarde impreterivelmente: e depois desta hora, não se receberão mais cartas.

— O arsenal de guerra compra, para o sustento dos presos que teem de ir para a ilha de Fernando, e da escolta que os ha de acompanhar, o seguinte: agoar'dente, café, assucar branco, bolacha, carne-secca, fejão, farinha de mandioca, toucinho, vinagre e lenha. Quem taes generos quizer fornecer mandara sua proposta em carta fechada e amostras á directoria do mesmo arsenal, até o dia 31 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 22 de maio de 1847.

João Ricardo da Silva.

— O arsenal de guerra compra duzentas e cincoenta vassouras de timbó: quem dito genero quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 28 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 22 de maio de 1847.

João Ricado da Silva.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar a todos os Srs. proprietarios, e a quem mais possa interessar, que do dia primeiro do proximo vindouro mez de junho se principiam a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, do segundo semestre do anno de 1846 a 1847, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta mesma cidade e da povoação dos Afogados, e findos elles incorrem na multa de 3 por cento, na fórma da lei, os que não pagarem, e serão de prompto executados.

Recife, 18 de maio de 1847. —*Clorindo Ferreira Catão.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da mesma companhia, afim de tomarem contas a administração actual, de elegerem nova administração, e de adoptarem as medidas que julgarem convenientes aos interesses da companhia. -- Recife 19 de maio de 1847. -- O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.

DOMINGO, 30 DE MAIO.

BENEFICIO DE PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA.

Grande peça nova

A RETIRADA DE SANTAREM,

ou

O triumpho das fôrças da Senhora D. Maria II.

Drama dividido em 5 actos e 8 quadros.

Executar-se-hão além de outras as seguintes overturas novas:

O Lestoque---Dominoar---Julieta e Romeu--
e o Cavallo de Bronze.--

Seguindo-se um intervallo de dansa, executado por duas das principaes pastoras.

Seguir-se-ha uma aria nova, executada pelo beneficiado, entitulada

O Lundum Romantico.

Finalisando com a muito applaudida aria denominada

O Musico Charlatão.

Publicação Litteraria.

Sahio á luz, e vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, pelo preço de 160 rs. cada exemplar, o

CATECHISMO

DE

NOÇÕES GERAES,

EXPLICADAS

A' PRIMEIRA INFANCIA.

Claras e succintas perguntas e respostas, adaptadas as capacidades noveis, acerca de diversos objectos, com o conhecimento dos quaes devem os meninos sahir das escolas de primeiras lettras, para que, ao transporem o limiar das aulas maiores, não entrem nellas as cegas, e em estado de não perceberem a linguagem dos preceptores: eis o que contém esse apreciavel livrinho.

Leiam-no os directores das preditas escolas; e de certo o adoptarão, de preferencia a outros muitos que estão em voga, sem que tenham o merito do que ora se annuncia.

Publicação Religiosa.

Acaba de sahir dos prelos, e acha-se á venda a 1,000 rs. cada exemplar, na praça da Independencia ns. 6 e 8,

O Novo Mez de Maria, augmentado da *Novena de Nossa Senhora da Conceição*, e do *Lausperenne do Rosario de Nossa Senhora*, novamente installado pelos Revms. Padres Capuchinhos Italianos.

Em tudo conforme ao modo por que os mesmos Revms. Capuchinhos costumam dirigir a tão apreciavel pratica religiosa, a que dão o bem cabido nome de **Mez de Maria**; este livrinho deve ser preferido pelos devotos que por esses bons padres teem sido guiados nessa pratica, tão santa quanto util aos que teem a felicidade de reconhecerem na *Mãi do Redemptor* o mais seguro dos advogados ante o *Dispensador* das verdadeiras graças.

Avisos maritimos.

— No dia 28 do corrente, largará para o Rio-Grande-do-Sul o bergantim *Independente*: portanto, os Srs. que teem a embarcar escravos, deverão ter seus passaportes promptos.

— Segue viagem para Maceió, com escala por Una e Porto-de-Pedras, a barcaça *S.-Antonio & Conceição*: quem nella quizer ir ou carregar, pois he bastante veleira e bem construida, dirija-se á rua da Praia-do-Fagundes, n. 27, que achará com quem tratar; ou a bordo ao mestre, Antonio Caetano da Silva Rocha. A barcaça já tem parte do seu carregamento prompta.

— Para o Aracaty pretende seguir o hiate *Novo-Olinda*, infallivelmente até 4 do proximo mez, ou antes dando o tempo lugar, por ter quasi completa a sua carga: quem ainda tencionar carregar alguma cousa, ou ir de passagem, se entendera com o mestre do mesmo, no trapiche novo.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira continúa o leilão da barca ingleza *Strathisla*, capitão T. Heale, na mesma conformidade do annuncio antecedente, do velame, cordoalha, vergas, corrente e outros muitos utensis da mesma barca: sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem da prensa do Sr. Manoel Ignacio, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixou de fazer o effectivo o andamento das rodas no dia 12 do corrente, e o transferio para o dia 29, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

-- Precisa-se fallar ao testamenteiro do fallecido padre Luiz José da Silva, que morou na Boa-Viagem.

-- Quem precisar de uma ama com bom leite, moça e sadia, annuncie por este *Diario*, indicando a rua e o numero da casa em que mora, que será procurado.

-- Troca-se, por pouco dinheiro, um burro de Horacio, traduzido ao pé da lettra; um dito de T. Livio; um diccionario Magnum Lexicon; um dito latim para portuguez; um dito francez; um dito de fabulas, uma arte de Sevene; um compendio de Rhetorica; T. Livio e Horacio; e outros livros: tudo em bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 43.

-- Precisa-se de um homem que entenda de padaria, e que se preste a todo o serviço della: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Adverte-se que o Sr. João Borges Serqueira deixou de ser caixeiro de Brender a Brandis & C.

-- Precisa-se de 4 homens serradores, para serrarem madeira: em Fóra-de-Portas, rua do Brum, casa de Gaspar José dos Reis.

-- Furtaram uma vacca de um sitio da estrada de S.-Amaro para Belém, a qual estava prenhe, esbranquiçada, com frente branca e armação larga: quem della souber dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17, que se recompensará generosamente.

-- O Sr. empregado publico que morou atrás da matriz da Boa-Vista, que entregou as chaves e ficou devendo 6 mezes de aluguel, e que passou uma lettra que se acha vencida ha 22 mezes, queira dar resposta da carta que se lhe enviou no dia 20 do corrente; pois por bem faz-se qualquer convenção, e na falta se usará dos meios judiciaes, cobrando-se principal e juros.

-- Fugio, no dia 25 do corrente mez de maio, pelas sete horas da noite, de um sitio da Passagem-da-Magdalena, o moleque crioulo, de nome João, de 16 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo; levou camisa de algodão branco, calças de dito de riscado azul. E como dito moleque tenha sido dos que vieram do sertão, roga-se as autoridades policiaes para que o apprehendam e mandem conduzi-lo a rua da Cadeia do Recife, casa de José Pereira da Cunha, que recompensará o trabalho.

-- Aluga-se um sotão com sala adiante e atrás, duas alcovas adiante e atrás, cozinha e forno, com muito boa vista para um e outro lado, por cima de um segundo andar, com corredor para cima independente, muito proprio para pequena familia, ou homem solteiro, por preço commodo, sito na rua Direita, defronte do becco da Penha, sobrado n. 22: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- Roga-se encarecidamente a pessoa que tirou, ou souber quem tiver tirado o premio do bilhete n. 2852 da loteria do Livramento, que correu em novembro proximo passado, o favor de declarar o seu nome pela imprensa, que assim se faz preciso para se justificar a conducta de um amigo atrozmente calumniado.

-- Precisa-se de um feitor para tratar de uma horta, em um engenho, distante desta praça 16 legoas, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova, n. 42.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Trapiche, outr'ora Alfandega-Velha, n. 34, com varanda grande de ferro na frente, e entrada pela rua do Torres, proprio para escriptorio: no armazem do mesmo.

— Precisa-se alugar um moleque que seja diligente e sem vicios, para servir em uma casa ingleza: quem o tiver dirija-se a Boa-Vista atras da rua do Seve, casa nova que fica defronte do collegio de meninas.

— Roga-se aos Srs. Antonio Romano Franco, José Eustaquio Maciel Monteiro, moradores em Olinda, e ao Sr. João Maia, morador no Recife, tenham a bondade de apparecer na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 55, que se lhes deseja fallar.

— No dia 24 do corrente, desappareceu da companhia de sua mãi um cabrinha, de 4 annos de idade, picado de bexigas, de nome Benedicto: e sua mãi Jeronyma, moradora nas lojas do sobrado donde foi a roda, pede por caridade que lhe remettam este innocente filho.

--- Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa: no becco da Noronha, parede-meia do Sr. padre Primo.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Anda em praça para ser arrematado um sitio com casa de vivenda, no lugar de S.-Anna, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros do fallecido Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.

-- Offerece-se, para caixeiro de uma padaria, um moço portuguez, de 18 annos, para vender na sala e trabalhar na tendedeira, que de tudo tem pratica, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Pires, na Boa-Vista, n. 23.

--- Na noite de 22 para 23 do presente mez e anno, roubaram ao abaixo assignado, de dentro de uma papeleira, seis contos e quatrocentos mil réis em cedulas, e sessenta peças de seis mil e quatrocentos, deixando aberta a gaveta e um bauzinho de vidro em que se achava a dita quantia: presume-se ser pessoa que se introduzio de noite no corredor da casa, e que ficou dentro quando se fecharam as portas, e de madrugada sahio ao abrir das portas, com o mencionado roubo Se qualquer pessoa descobrir quem foi o autor, ou autores de semelhante attentado, ou descobrir aonde existe o roubo, ou parte delle, será recompensado com a terça parte de qualquer quantia que for descoberta.

José Joaquim de Mesquita.

-- Manoel José Cordeiro embarca para o Ceará, levando em sua companhia sua escrava Lucia.

— **No dia terça-feira, 25 do corrente, pelas 5 horas para 6 da tarde, fugio da estribaria da rua da Guia, na direcção da cidade de Olinda, um cavallo sellado, côr rozilha escura, cauda, clinas e pernas pretas, bastante gordo: quem por acaso souber aonde existe, queira mandar, ou avisar na rua do Trapiche-Novo, casa, n. 14.**

-- Precisa-se de uma ama para casa de uma pequena familia, que sirva para todo o serviço, e que saia a rua para comprar o necessario: na rua Direita, sobrado, n. 22, segundo andar, defronte do becco que vai para a Penha.

---Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica para a terra, e dê fiador a sua conducta: na rua da Calçada, n. 2.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para venda, e que da mesma tenha pratica: na rua da Aurora, n. 48.

---Marcelina Maria da Pureza e Oliveira, viuva do finado José de Oliveira, declara aos credores de seu casal, que esta procedendo a inventario pelo juizo de orphãos; e por isso alli deverão justificar os seus creditos.

--Francisco Vieira de Carvalho, Brasileiro, embarca para o Rio-Grande-do-Sul.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como havera sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

-- Precisa-se de um preto cozinheiro, para uma casa estrangeira: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- A tintureira que morava na rua Velha da Boa-Vista, mudou sua residencia para a rua do Padre-Florianno, n. 32.

-- No dia 20 para 21 do corrente furtaram, do sitio da Piedade, em Cruz-de-Almas, um taixo de cobre, de 14 a 16 libras; 6 camisas de meia; 6 lençóes novos, de brim fino; 10 camisas de mulher; 4 vestidos de dita; 4 toalhas de mãos; 2 ditas de mesa, acolchoadas e novas, uma de 21 palmos e a outra de 17 ditos; 4 fronhas; 3 saias brancas; uma casaca de linho; uma ceroula; uma porção de roupa de negros e negras; assim como lençóes de algodãozinho dos mesmos: a maior parte da roupa he marcada com as lettras de tinta preta F. M. C. F., alguma tambem com a marca C., e outra sem marca. Quem de alguma peça destas souber participe nesta typographia, ou na rua do Collegio, n. 15, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

— Uma pessoa bastante capaz, e habilitada em escripturação e contabilidade, se propõe a escrever em alguma casa de negocio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5, que se lhe dirá quem he.

-- Quem annunciou querer comprar o setimo volume de Mil e uma noites, dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, n. 9.

-- O Sr. R. . . . queira entregar, na rua Nova, n. 32, o chapeo de sol, de panno verde, que tomou emprestado na Boa-Vista, por occasião do fogo, no dia 20 do passado: pois já he tempo de sobra para esperar.

-- Alugam-se as seguintes casas: um sobrado de 2 andares, com lojas, na rua estreita do Rozario, n. 20, altos e baixos, por 30,000 rs. mensaes; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na Trempe, rua da Soledade, n. 29, por 12,000 rs. mensaes; outra dita pequena na rua do Sebo, n. 52: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 24.

-- Precisa-se de um feitor hortelão, e que entenda de jardim, para o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-de-Uchôa: a tratar no mesmo sitio.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Roga-se ao Sr. . . . que, pelas almas de seus defuntos e defuntinhos, venha liquidar a conta tirada em 7 de dezembro de 1838 e entregue a 27 de abril de 1843, como se prova com a carta que acompanhou a mesma conta, vindo a ter a favor da conta 1:394,530 rs.; mas a vista do recibo de saldo de contas de 16 de dezembro de 1838, das cartas de 21 de março e 31 de maio de 1843 e de outros muitos documentos (por lettra e signal do mesmo Sr. . . .), dissolveu-se o saldo imaginario, que a favor da conta apparecia, vindo a dever a mesma conta 135,660 rs.: e como este Sr. . . . presenciou e conferio, póde, querendo, tornar a conferir a vista de quantas pessoas quizer, e deixe-se de palliativos, dos quaes tem lançado mão. E se está certo que para se ajustar esta conta judicial he preciso certidão de citação feita na propria pessoa, e que esta pessoa esta fóra do imperio, apezar que este Sr. . . não ignora que a vista delle e desta pessoa, que se acha fóra do imperio, foi conferida esta conta, a vista dos documentos apontados, e tambem não ignora o que esta pessoa disse; póde ficar este Sr. . . . certo que esta liquidação não fica em cala e muito menos ganhará mais terreno como até hoje, e por ora se omitte o nome deste Sr. tirador de contas, por se não ter a natureza que este Sr. . . . tem, visto ter tido a deliberação de lançar annuncios no *Diario* pedindo a quem nada lhe devia, que lhe fosse pagar; tudo isto acontece por este Sr. . . . não ter tomado conselho de seu mano quando estava lendo no livro as parcelas e delle tirando a conta.

No caso de continuar a mesma palliação, fique certo o Sr. . . . que vai tudo a luz do dia. — *O procurador do que foi para o Maranhaõ.*

-- Precisa-se alugar um preto, sem vicios, para o serviço de casa e rua: na rua do Trapiche, n. 8, ou annuncie.

— Precisa-se de uma lavadeira, no sobrado parede-meia da casa amarella do Sr. Magalhães Bastos: no largo do Collegio, no segundo andar.

— Aluga-se uma pequena casa por quatro mil réis mensaes, sita entre a rua da Aurora e do Hospicio, junto á maré: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes, n. 30.

— O Sr. Barrozo que esteve em Rio-Formoso, sirva-se de apparecer na rua do Amorim, n. 33, para receber uma encommenda.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, com duas salas bastantemente grandes, e mais commodos para familia, sita na freguezia de S.-José, nas ruas Augusta, Martyrios, Agoas-Verdes, Hortas e Direita, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, sobrado n. 43.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: defronte da ribeira da Boa-Vista, n. 60.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

Pateo de S.-Pedro, n. 10, esquina da rua do Fogo.

Nesta casa, aberta hoje, compram-se e vendem-se escravos por commissão, assim como tambem trata-se de qualquer negocio de compra ou vendas; tudo isto por uma modica commissão, que se convencionará na occasião, promettendo-se toda a presteza no desempenho de qualquer negocio.

--- Furtaram, na noite do dia 23 do corrente, da casa sita na rua do Manguinho, n 27, as seguintes peças de roupa: 7 lençóes, 9 camisas de homem e 9 de senhora, 1 par de calças de homem, 2 ditos de senhora, 3 pares de ceroulas, 1 saia, 5 vestidos, 4 toalhas de rosto, 2 de mesa, as quaes teem a marca L. F., ou F. sómente. A quem forem offerecidas todas ou algumas das referidas peças, roga-se o obsequio de apprehende-las e participar na casa acima, pelo que se ficara agradecido.

--- O abaixo assignado scientifica aos seus amigos, e particularmente aos pais de seus alumnos, que elle tem mudado a sua residencia e aula para a rua do Aterro-da-Boa-Vista, proximo a ponte, sobrado n. 5, onde continúa a receber alumnos internos e externos para primeiras lettras, latim e francez. O mesmo abaixo assignado se prevalece deste ensejo para testemunhar os mais sinceros agradecimentos aquellas pessoas que, nelle depositando uma honrosa confiança, o teem encarregado da educação de seus filhos, na qual protesta empregar todo o zelo e esmero, em ordem a satisfazer completamente essa mesma confiança.

José Xavier Faustino Ramos.

--- Na madrugada do domingo do Espirito-Santo, ausentou-se da cocheira do pateo da matriz de Santo-Antonio o boleiro Antonio, que ja foi criado do Sr. Nery Ferreira, roubando uma porção de dinheiro e varias peças de roupa dos seus companheiros; e consta estar occulto nesta cidade em casa de outros socios do roubo. Roga-se a qualquer pessoa, e a todas as autoridades policiaes o mandem capturar, pois se esta tratando de o processar afim de corrigir um tão prejudicial inimigo do publico: o dito he de estatura ordinaria, pouca barba, secco do corpo, e esta com o braço esquerdo encanado de novo.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 5. Pommateau, cutileiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que acaba de receber pela ultima embarcação vinda de França um rico e completo sortimento de cutileria fina, a saber: canivetes de mola de uma e mais folhas, apparelhados de prata; facas e garfos de mesa e sobre-mesa, e trinchantes de diversos modelos; canivetes e tesouras para jardineiros; um lindo sortimento de tesouras de todos os tamanhos e modelos para senhoras; dito de ditas para alfaiates e barbeiros; estojos de duas e sete navalhas (estes muito finos, por se afiançar a qualidade); afiadores e massa para os mesmos; canivetes de uma e 4 folhas, de aparar penas; caixas e estojos para limpar e tirar dentes; escarificadores para ventosa; caixas de mathematicas; chicotes e bengalas do ultimo gosto; bridas de differentes modelos; lancetas para sangrar cavallo; esporas de latão e de aço, de differentes modelos; fundas de ambos os lados; baleiras; sacatrapos; espoletas; cemineos, etc., etc. Concerta espingardas e toda qualidade de ferragem fina. Amola sempre nas quartas e sabbados; e os Srs. ourives que precisarem de folhas de faca e garfos para apparelharem de prata, podem-se dirigir ao mesmo.

— **Troca-se um relogio de ouro, patente suisso, por outro tambem de ouro, sabonete, patente inglez, que regule bem, voltando-se o que se convencionar: na rua da Cadeia do Recife, lado direito, sobrado n 9, primeiro andar.**

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 graos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos graos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Compras.

-- Compra-se cobre, bronze e ferro coado, ou fundido: na rua do Brum, ns. 6 e 8.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, que se pagarão bem, tendo boas figuras: na rua Nova, loja de ferragens n 16, se dirá quem compra.

-- Compra-se um jogo de vispora: na rua do Alecrim, n. 17.

-- Compram-se portadas de pedra da terra: na rua do Trapiche, n. 26, a fallar com Manoel Duarte Rodrigues.

--- Compra-se uma escrava que seja idosa, e tenha algumas habilidades, sendo por preço commodo: no pateo de San-Pedro, esquina da rua do Fogo, n. 10, ou annuncie.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as boas cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas esta annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez; e por isso convida a todos os freguezes amantes deste jogo que não poderem comprar bilhetes, a comprarem as cautelas, afim de que com ellas se habilitem, e participem das sortes desta loteria. Preço das cautelas: decimos a 1,000 rs., e vigesimos a 500 rs.

-- Na rua do Amorim, n. 33, 2.º andar, ha para vender uma negra propria para serviço de campo, por ter sido essa a sua occupação.

--Vendem-se 3 escravas com boas habilidades, uma he perfeita costureira e bordadeira, engomma e cozinha; uma dita boa quitandeira; um escravo bom para o trabalho do campo; um dito bom cozinheiro e bom pagem: na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 19.

— Vende-se uma negrinha crioula, de muito bonita figura, de idade pouco mais ou menos de 11 a 12 annos, e um moleque de 13 a 14 annos, crioulo, bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

- Vendem-se tres pretos de boa figura, de 24 a 30 annos; um moleque de 15 annos de nação; um mulato de 18 annos, bom carreiro e proprio para pagem; uma negrinha de nação, de 18 annos, com habilidades, e cinco pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades, e sendo algumas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar se dira quem vende.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

--- Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

O bom e barato. --- 21$000 rs.

Vende-se folha de Flandres, da mais superior que tem vindo a este mercado, tanto em lustro como em qualidade, pelo diminuto preço de 21,000 rs cada caixa, e a 100 rs. a retalho: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

—Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

---Vende-se uma toalha de lavarinto nova com bico, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 34.

---Vende-se uma porção de cera de carnaúba por preço commodo: na praça da Independencia, n. 34.

ANNUNCIO IMPORTANTE.

Vende-se um sitio que tem frente para se edificarem tres boas casas, e ja com alicerces para uma, ou para uma só casa, conforme o gosto do comprador. A frente deste terreno deita para o becco das Barreiras; o comprimento he de toda a rua do Mondego, e finalisa na rua de San-Gonçalo. He murado pelo lado do Mondego, Barreiras e San-Gonçalo, e cercado do lado opposto ao Mondego. Tem uma grande cacimba de muito boa agoa, um tanque e quatro pilares juntos á cacimba e tanque, que servem para um telheiro. Tem algumas arvores de fructo, alguma horta, uma pequena plantação de abacaxis, e capim para sustentar a grande um cavallo todo o anno. Para ver, na rua do Mondego, n. 37; e para tratar, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar. Nesta mesma casa vende-se um bonito escravo de muito boa figura e sadio: ao comprador se dirão as qualidades verdadeiras que tem.

--Vende-se um moleque crioulo, de 17 a 18 annos de idade, bonita figura; uma negrinha de 7 annos de idade, muito bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, azeite de coco a 320 rs. a garrafa; canarios chegados no ultimo navio de Lisboa, e pregos de toda a qualidade, a retalho.

-- Vendem-se pennas de ema; 250 saccos vasios, de estopa, muito em conta; um excellente pardo, habil carreiro, e que he optimo pagem: na rua da Cruz, n. 3.

-- Estão á venda na livraria da esquina do Collegio: -- Direito civil, por Borges Carneiro, Coelho da Rocha, e Correia Telles, novas edições; Tratado de testamentos, por Goveia Pinto; Tratado de lettras de cambio, por Ferreira Borges, nova edição accrescentada ainda pelo autor, e pelo actual presidente do tribunal do commercio do Porto; notas a Mello, por Lobão; Ordenações do reino; Doutrina das acções com addições de seu autor, Correia Telles, edição do Rio, de 1847 (vendem-se as addições em separado); Manual de appellações e aggravos, de Goveia Pinto, augmentado no Rio com notas e legislação brasileira; Processo orphanologico, por Carvalho, edição augmentada no Rio; Digesto brasileiro, com um extracto substancial das ordenações; leis posteriores, com a legislação brasileira em appendice, etc.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um molecote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor, de 17 annos; um dito de nação, com officio de sapateiro, de 20 annos; um dito com officio de alfaiate; um dito optimo para o serviço de campo, um mulatinho de boa conducta, optimo para pagem; uma negrota de 16 annos; uma dita de nação, de 20 annos; uma negra, por 350,000 rs., que não he velha, e sem vicios nem achaques; uma dita optima cozinheira, e que esta pejada; e mais alguns escravos que encommendarem.

--- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, muito em conta, sito em uma das boas ruas do bairro de S.-Antonio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte; vendem-se na loja de cambio de Manoel Gemes, na rua da Cadeia, n. 38.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, cacimba com excellente agoa de beber, casa de taipa, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado do nascente, n. 8, ou no cartorio dos orphãos.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

— Vendem-se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

== Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

— Vende-se um mulatinho claro, proprio para pagem, de 13 a 14 annos, por preço commodo: na rua Nova, n. 33.

-- Vende-se uma escrava: na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar.

Vinho de Champanha.

Vende-se vinho de Champanha, em cestos de uma duzia de garrafas, de muito superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino, a 2$560 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos, a 2$400 rs; e chapeos de sol, de seda superior, a 5$500 rs

— Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrabas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C, confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Pianos fortes.

Vendem-se 3 pianos fortes, novos, com excellentes vozes: na rua da Cruz, n. 55.

Venham correndo, freguezes, a toda pressa, antes que se acabem as pechinchas do Passeio-Publico, na nova loja n. 19, de

Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida com fazendas finas e ordinarias, como sejam: córtes de cambraias a napolitana, a 2,500 e 2,000 rs; ditos de chitas finas, a 2,400 e 2,000 rs., e em covados, a 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 e 800 rs.; córtes de colletes de sarja lavrada, a 640 rs; peças de madapolão soffrivel, com um pequeno toque de avaria, a 2,000 rs., e limpas, a 2,200, 2,400, 3,000, 4,000 e 5,200 rs.; cassa lisa muito fina, a 640 rs. a vara; córtes de meia casimira, a 1,600, 2,400 e 3,000 rs; ditos de pelle-do-diabo, a 1,400 e 800 rs., e em covado a 200 rs.; lenços para gravata, de cambraia de côres, a 320 e 400 rs; ditos de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; picotes para roupa de escravos, fazenda esta de muita dura, a 200, 220 e 240 rs.; bretanha fina, a 800 e 840 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 160, 200 e 240 rs.; córtes de sempre-dura, a 1,300, 1,440 e 1,500 rs.; cambraia lisa muito fina, a 640 rs.; panos para cima de mesa, a 1,600 rs.; lenços de cambraia branca e de côr, para senhoras, a 320, 360 e 400 rs., e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos freguezes.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n. 29.

Vende-se uma parda de côr escura, de 30 annos pouco mais ou menos, perfeita cozinheira, e que engomma soffrivelmente, muito despachada para o arranjo de uma casa; he de boa conducta, sem vicios nem achaques; a qual foi vendida por uma grande necessidade: vem em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vendem-se um páo de sicupira, que serrado dá dous boçardos; duas curvas grandes da mesma madeira, e uma porção de travessões de sicupira com o comprimento de dez palmos e meio cada um: na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, se dirá quem vende.

Pechincha igual ainda não houve; e só ha na loja nova n. 17 do Passeio-Publico.

Chitas de côres fixas, a 3,800 rs. a peça, e ao covado a 100 rs.; ditas muito finas, côres escuras e bonitos padrões, a 5,000 rs. a peça, e a 140 rs. o covado; ditas, a 5,800 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; madapolões com 4 palmos de largura e finos, a 3,200 rs. a peça; ditos com a mesma largura e muito finos, da flor do algodão, a 4,500 rs.; peças de algodãozinho com 20 varas, a 2,200 rs.: tudo sem defeito algum.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel: a casa está reedificada de novo, existindo dentro della varios materias para acabar algumas cousas que faltam; na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

--Vende-se, por precisão, uma escrava de nação, sem vicios, e que engomma e cozinha bem: nas Cinco-Pontas, n. 71.

— Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por preço commodo.

— Vende-se cêra em velas, proximamente chegada de Lisboa, sortimento a vontade do comprador, em caixotes grandes a pequenos; mercurio-doce, em caixinhas de 3 e 5 libras; vinho tinto do Porto muito superior, em barris de oitavo; dito engarrafado, em caixotes de 18 garrafas cada um; cal virgem de Lisboa muito superior, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 54, primeiro andar.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

-- Vende-se, por precisão, uma cabrinha de 12 para 14 annos, faz lavarinto soffrivelmente; não se duvida confia-la a quem a queira experimentar, sendo pessoa capaz: na esquina do becco do Rozario, segundo andar.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

— Vendem-se 4 escravas, sendo: uma parda com uma cria de um anno e outra, mulatinho, de 2 mezes, com bastante leite; uma negrinha de 12 annos, costureira; uma dita cozinheira e engommadeira: duas vendem-se para fóra da provincia: na rua estreita do Rozario, n. 16.

-- Vende-se um fardamento para official da guarda nacional de cavallaria, todo novo e sem ter uso algum e alguns arreios, constante das peças seguintes: uma farda, barretina, pluma, talim, espada, canana, palatinas, banda, fiel, peitoral, rabicho, cabeçadas, goldres, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se uma morada de casa de 2 andares, sita na rua do Rangel; no Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar do sobrado de Bernardo José Carneiro Monteiro.

Vendem-se meias casimiras, de bonitos padrões e escuras, proprias para inverno; lãas para calças, escuras e baratas; casimiras superiores, elasticas, de bonitos padrões, claros e escuros; cassas de côres, para vestidos, de novos padrões; panno azul, preto e de todas as côres; chales de seda; ditos de lãa e seda; mantas de seda rica; alpaca fina; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de setim bordados, os mais ricos que teem vindo; ricos cobertores hespanhóes; damasco de lãa e seda; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Vende-se uma venda com os fundos de 300 a 400,000 rs., cujo aluguel he muito commodo, sita na rua da Praia, becco do Carioca, por baixo da sociedade: a tratar na mesma venda.

Compendio Doloroso.

Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, pelo preço de meia pataca, o Compendio Doloroso de N. S. das Dores, confórme o uso da igreja de N. S. da Penha, accrescentado com o regulamento da vida, para cada estado, e outros muitos cantigos espirituaes; tudo impresso a custa de um devoto, ao qual unicamente os reverendos padres Capuchinhos cederam a propriedade, para que os vendesse ao publico por um preço que chegasse as classes as mais pobres, o que elle satisfaz, vendendo por meia pataca um livrinho que vale, pelo menos, um sello.

---Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, livros baratos, como sejam: Ivanhos a romance, 1 v., 1,500 rs.; Waver, lee or tie seati years since, 1 v., 1,500 rs, The Mannereng, or the astrologer, 1 v., 1,500 rs., com rica encadernação ingleza; novo mestre inglez, por Constancio, 3,000 rs; Cours de droit commercial, par J. M. Pardessus, 2 v., 2,000 rs.; Traité elementaire de ationalisca mathematique, par J. A. J. Cousim, 1 v., 1,000 rs.; Lettre a la chambre du commerce, 1 v., 1,000 rs; Theorie des richesses sociales, 2 v, 2,000 rs.; Reflexiones sur la methaphysique, par M. Carnot, 1 v., 1,000 rs.; Code des penciones, 1 v., 1,000 rs.; L'Algebre selon ses vrais principes, 2 v., 2,000 rs; E'studes sur les reformateurs contemporains, 1 v., 1,600 rs.; um segundo volume do diccionario da Academia, em bom estado, por 2,000 rs.; Thelemaque, 1 v., 1,800 rs.; tratado do melhoramento da navegação por canaes, 1 v., 4,000 rs.; History of England, 3,000 rs.; Virgilio; Horacio, 3,000 rs. cada obra; methodo de piano, encadernado, por 5,000 rs.; Arithmetica, por Besout, 1,280 rs.; Selecta, em bom uso, por 1,000 rs.; e outros muitos livros, por barato preço.

-- Vendem-se, na rua Augusta, n. 34, casacs de rolas brancas hamburguezas, por preço commodo.

--- Vende-se um sitio distante desta praça 3 legoas e meia a quatro, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com muitos commodos, e com capella para missa, casa de fazer farinha com os competentes aviamentos, boa senzalla para pretos, estribaria, e mais 3 casas de taipa, em pequena distancia, muitos arvoredos de fructo, constando de larangeiras, mangueiras, coqueiros, jaqueiras, grande porção de cafeseiros, e diversas outras fructas que o comprador verificará, grande extensão de terreno de muito boa producção e proprio para qualquer plantação, bom cercado quasi todo de estacas nativas, excellente agoa de beber; o sitio he de posse livre e desembaraçado, e está todo demarcado: na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando a casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, á 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno; sobre-casacas de panno, merinó e alpaca; palitós de panno, merinó e lãa; jaquetas de alpaca, merinó e panno; ricos córtes de colletes de gorgurão e seda, da ultima moda; fustões tambem de muito lindos padrões; e outras muitas fazendas: bem como chapeos de castor fino, brancos e pretos, a 7,000 rs.; botões de massa com corôa, proprios para officiaes de caçadores.

Escravos Fugidos.

Fugio, do poder do abaixo assignado, um escravo, de nome Domingos, de 20 a 22 annos, côr parda, baixo, musculoso, barbado e de suissas fechadas, cabellos pequenos, nariz grosso e um pouco chato, dentes alvos, com uma cicatriz semicircular no anti-braço direito, de uma canivetada que levou; he muito esperto e loquaz, trabalha de differentes officios e lê alguma cousa. Como estivesse no Rio, Bahia e Alagôas donde he natural, conta historias destes lugares; e sendo possivel que tenha sahido da cidade póde illudir a qualquer de que he forro. Desappareceu na noite do dia 10 do corrente; levou camisa de chita azul, calças de brim pardo trançado, chapéo de pello velho e sapatos, pois anda calçado, além de uma trouxa com roupa. Quem o pegar leve a rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, que será bem recompensado.—*Dr. M. A. da Silva Pontes.*

-- Fugio, desde o anno de 1842 até o presente, o pardo Thomaz, escravo do padre José Manoel Teixeira, morador no seu engenho Poço-da-Pedra; cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, secco, sem dentes na frente; tem os cantos da testa fundos, côr meia clara, já foi surrado, e por isso tem marcas nas nadegas; he muito pachola, canta, toca viola, sabe ajudar missa, e he official de sapateiro; consta ter apparecido na feira de S.-Antão, e que mudou de nome, para não ser conhecido: quem o pegar leve a povoação de Mocós, ou ao engenho do Poço-da-Pedra, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, na noite de 12 para 13 do corrente, do engenho Matapiruma, um escravo cabra, de 16 annos, bem parecido, e apenas com o cotovello do braço direito mais grosso, por o ter deslocado; chama-se Raymundo, e he natural do Ceará: quem o pegar leve ao dito engenho, ou a praça da Boa-Vista, n. 6, que será recompensado.

ALERTA!

Thereza, preta, escrava dos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, da praça de Macció, e por elles remettida para nesta praça ser vendida, por sua conta, sendo chegada apenas ha 12 dias, fugio no dia 28 de abril proximo passado: não consta que aqui tivesse conhecimentos e nem se presume que a fuga proceda de seducção; ha porém, probabilidade de que se terá occultado mesmo nesta cidade. A dita preta representa 25 a 30 annos, alta e reforçada do corpo, bem parecida; tem algumas cicatrizes em um dos braços; levou saia de chita vermelha e panno da Costa. Quem a descobrir, ou a levar a Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, receberá uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

-- Ainda continúa a estar fugido o moleque Elizario, crioulo, de 12 a 14 annos, muito regrista; tem capacidade de se intitular forro; tem os signaes seguintes: côr fula, testa pequena, cabellos de cabra, barriga um tanto grande; representa ter mais idade do que a real; tem uma cicatriz em uma das pernas; levou camisa de um preto grande, de algodãozinho, com alguns remendos, calças de riscado azul trançado: quem o pegar leve a rua do Collegio, n. 15, segundo andar, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.